

# Sem médicos na zona rural

**Mário Bittencourt**

REPORTAGEM

mario.bittencourt@redebahia.com.br

## Comunidades são rejeitadas por candidatos do Mais Médicos

Baianos estão sem atendimento médico em cidades do interior por conta da desistência de profissionais brasileiros que se inscreveram no programa Mais Médicos. O problema afeta principalmente comunidades rurais, que são as mais rejeitadas.

Esses profissionais iriam repor as vagas deixadas pelos médicos de Cuba, que voltaram ao país de origem há cerca de dois meses, com o fim da parceria entre o governo brasileiro e a Organização Pan-Americana (Opas).

De acordo com a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), com a saída dos médicos cubanos, sobraram 843 vagas no estado, somadas a outras 222 que ainda não tinham sido repostas pelo Ministério da Saúde, o que totalizava 1.075 vagas.

Os recentes editais do Ministério da Saúde não contemplaram a reposição desses 222 profissionais. Segundo a Sesab, na última planilha enviada pelo MS, foram disponibilizadas 757 vagas, das quais 683 foram homologadas, restando 74.

Essas que não foram ainda homologadas representam desistências dos médicos, muitos deles recém-formados e residentes em cidades de maior porte. Alguns chegaram a viajar ao interior, mas acabaram voltando em menos de uma semana. Outros sequer apareceram.

Secretários municipais de Saúde entrevistados pelo CORREIO disseram que alguns médicos deram justificativas para o não comparecimento, como outra oportunidade de trabalho ou aprovação no mestrado.

Mas também ocorreu de haver profissionais que desistiram das vagas ao conhecer a realidade local das pe-



Posto de saúde de Mansidão, que não possui hospital

FOTOS: DIVULGAÇÃO

quenas cidades, onde o atendimento é feito em áreas remotas, com acessos por estradas de chão precários.

De acordo com secretários, alguns médicos relataram não ter gostado da cidade que tinham escolhido no momento da inscrição no programa, tendo um “choque de realidade” ao se deparar com as condições de sobrevivência e trabalho locais.

### SEM CHUVEIRO QUENTE

O CORREIO ouviu uma médica de 28 anos que desistiu do programa e mora em Salvador. Ela prefere não ter seu nome divulgado. A cidade que escolheu, que prefere também não citar o nome, fica no Nordeste da Bahia.

A médica foi alojada pela prefeitura da cidade em uma pousada onde “as instalações eram péssimas, nem chuveiro quente tinha e a cama era de cimento”, diz. Ela quis ficar numa pousada melhor, mas “a prefeitura não deixou porque lá tinha muita fofoca”, acrescenta.

“Ainda fui à casa onde uma das cubanas estava morando, estava toda mobiliada, dava para eu ficar tranquila, até me arrumar direito, mas disseram que iam tirar tudo da casa e entregar as chaves ao dono”, contou a médica, que se formou em outubro.

“Minha revolta é que me disseram que tinha transpor-



“Senti muita diferença, Adustina é pequena, e o pessoal tem pouca assistência” **Adeltran Ferreira da Cunha**

Médico de 50 anos é natural de Itabaiana (SE) e integra o Mais Médicos em Adustina



“Faço uns 25 a 30 atendimentos pelo programa e o resto é um trabalho social da região,” **Gesnner Caetano**

Médico de 66 anos atende em Mansidão

na cidade, mas quando cheguei só tinha dois ônibus e só me levavam de casa para o posto de saúde. Fiquei só dois dias e fui embora”, relata.

### ÚNICO MÉDICO

No outro lado da Bahia, em Mansidão, de 13 mil habitantes e localizada na fronteira com o Piauí, ocorreu uma situação inversa: o único profissional do Mais Médicos que apareceu é um profissional de 66 anos, que já é aposentado como médico perito.

Gesnner Caetano se inscreveu na primeira rodada e está na cidade desde meados de dezembro passado. Nem salário recebeu ainda, um problema que tem ocorrido na maioria das cidades, segundo relatos dos médicos.

Mansidão não tem hospital municipal e sem os outros três médicos do programa que ainda não apareceram, toda a população que depende de serviço público de saúde está sendo atendida pelo doutor Gesnner.

Da prefeitura, ele recebeu R\$2,7 mil como ajuda de custo para despesas de alimentação e moradia, e tem um veículo à disposição para se locomover. O posto onde atende é no centro da cidade.

### FICOU NA PRAIA

De acordo com o secretário de Saúde de Mansidão, Valdinar Nogueira, dos três médicos

que não apareceram, apenas um fez contato. “Perguntou umas coisas sobre a localização e acabou preferindo ficar em Porto Seguro”, disse.

Em Adustina, próximo da fronteira da Bahia com Sergipe, a ajuda de custo da prefeitura é mais modesta, de R\$ 1.200 para hospedagem e moradia. Depois de duas desistências, a cidade conseguiu ocupar as três vagas do programa federal.

Eugênio Santana Carvalho, secretário de Saúde, conta que uma médica foi com a mãe morar na cidade e “tomou um choque de realidade. Quando viu a cidade pequena – com 16 mil habitantes – e foi embora”.

O outro desistente foi um médico que não apareceu. “O pessoal chega de fora e fica querendo regalias, sendo que vão receber salário de R\$ 12 mil, muito alto para o padrão da cidade, dá para viver tranquilo”, comenta.

Um dos médicos que estão em Adustina é Adeltran Ferreira da Cunha, 50. Natural de Itabaiana (SE), ele está na cidade desde 3 de dezembro e diz que atende cerca de 20 pacientes por dia. Para ele, “o trabalho está bom. O salário do primeiro mês ainda não recebi, me disseram que vai sair junto com o desse mês, dia 30 de janeiro”, conta.

### ZONA RURAL

Também sem querer ter seu nome divulgado, outra médica de Salvador que entrou em dezembro no programa e está numa cidade do Oeste baiano disse que “o governo não foi ético com os profissionais”. “Eles deveriam ser mais claros sobre o que iríamos enfrentar, como atraso de salário. Estou podendo ficar sem problemas, mas tem gente que tem família, contas e isso atrapalha muito. Estou preocupada com os rumos do programa”, disse.

Ao comentar sobre a desistência dos profissionais do Mais Médicos, o médico Otávio Marambaia, conselheiro do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb) e do Conselho Federal de Medicina (CFM), disse que “essas pessoas não estão submetidas a um regime ditatorial para obrigá-las a ir para qualquer lugar”. “As vagas certamente foram descartadas pelas pessoas que encontraram condições ruins de trabalho”, afirmou o conselheiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIGUEL CALMON**  
AVISO DE LICITAÇÃO: Alteração de Edital: Pregão Presencial nº 002/19. Abert.: 31/01/19 às 08:30h. Obj: Replicação de Contratação de empresa especializada para realização de serviços de Transporte de Escolares e outros Transporte. Edital e demais informações e atos posteriores na Prefeitura de Miguel Calmon e no site: <http://diariosoficiais.org.br/ba/miguelcalmon> T: 74 3627-2121. Weskley Marley Almeida Pereira - Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**  
AVISO DE LICITAÇÃO | PREGÃO PRESENCIAL N.º 006/2019  
REPETIÇÃO  
OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços dentários na confecção sob medida de prótese total, parcial removível, para distribuição a pessoas carentes, deste Município. DATA: 31/01/2019. HORÁRIO: 08h00min. CRITÉRIO: Menor Preço por Item. LOCAL: na sede do Centro Administrativo, situado na Av. Profª Marlene Carqueira de Oliveira s/n - Prisco Viana - Caetité-Ba. O Edital estará à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal, das 08h00min às 12h00min. Caetité-Ba, 18 de janeiro de 2019. Suzete Izabel Pereira - Pregoeira.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAÍ**  
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL N.º 002/2019  
A Pregoeira do município de Pindaí - BA, com fulcro nas Leis N.º 10.520/2012 e N.º 8.666/93 e alterações posteriores, torna público que está ABERTA a seguinte Licitação: PREGÃO PRESENCIAL - N.º 002/2019. OBJETO - Contratação de pessoa jurídica visando a prestação de serviços de horas máquinas, destinadas a execução de serviços de manutenção e recuperação de estradas, terraplanagem, movimentação de terras e escavações, sob o regime de execução indireta, por empreitada do tipo menor preço global. Data: 31/01/2019, às 14:00 horas. O Edital completo poderá ser adquirido no site: <http://pindai.ba.gov.br> ou mediante requerimento enviado para o e-mail: [licitacaopindai@gmail.com](mailto:licitacaopindai@gmail.com)  
Pindaí - BA, 21 de janeiro de 2019.  
Rafaela Tânia Alves dos Santos  
Pregoeira

**SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DA BAHIA**  
CNPJ: 13.713.607/0001-60  
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2019  
O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado da Bahia, de acordo com o estabelecido no art. 605 da CLT, torna pública a emissão das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical 2019 - GRCS, às empresas da Categoria de Asseio, Conservação e Terceirização de Mão de Obra e Limpeza Ambiental, estabelecidas no Estado da Bahia, prevista no Artigo 8º, inciso IV, da Constituição Federal; Artigo 548, alínea “a” da CLT, Artigo 578 a 610, também da CLT. (com isenção de multas até 31 de janeiro de 2019).  
Salvador, 18 de janeiro de 2019.  
Auro Ricardo Pisani  
Presidente

# 1.075

vagas de médicos precisavam ser preenchidas na BA, segundo a Sesab